



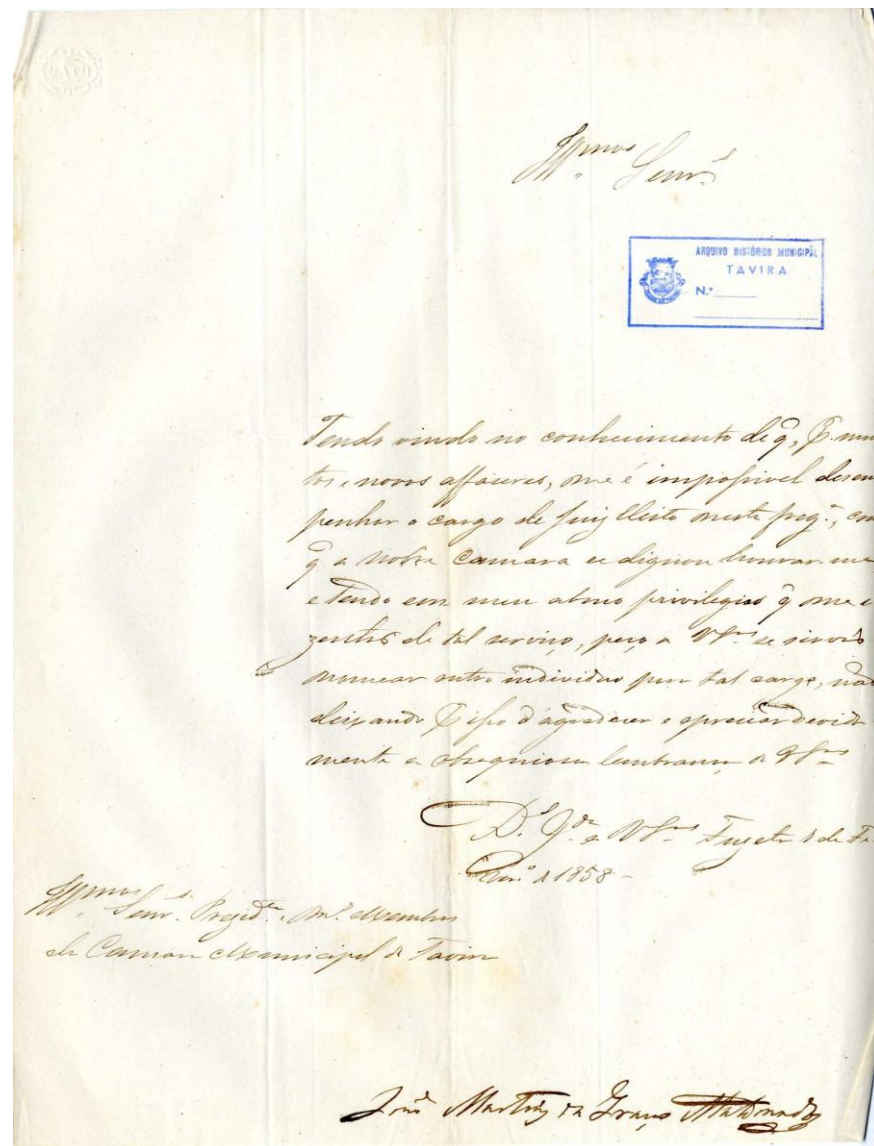
Arquivo Municipal de Tavira

Documento do Mês

A recusa do Maldonado

Em 1858 a freguesia da Fuzeta, ainda fazia parte do termo de Tavira. Segundo se constata no ofício em anexo, datado de 1 de Fevereiro de 1858, neste ano, houve a necessidade da Câmara Municipal de Tavira eleger alguém para o cargo de juiz eleito da dita freguesia. O eleito para o cargo, recaiu sobre o cidadão João Martins da Graça Maldonado, morador na Fuzeta, mas com origens na cidade de Tavira. Este, além de proprietário, exercia vários cargos públicos. Foi escrivão e tabelião do juízo ordinário do julgado de Castro Marim, na comarca de Tavira (carta régia de mercê de 28/01/1842). Também foi substituto do notário José Joaquim Carvalho (que exerceu as suas funções entre Maio de 1832 e Outubro de 1834) e ainda notário efetivo durante o ano de 1835.

Voltando ao ofício em questão, Maldonado, declina o convite da Câmara, alegando que tem “*muitos e novos afazeres*”, agradecendo no entanto a honra da escolha.



Correspondência Geral Recebida de 1858,
Ofício de 1 de Fevereiro de 1858
Fundo: Câmara Municipal de Tavira